



**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Maio/Junho de 2011 nº38 Ano 7

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

Desde as mais remotas eras da história da humanidade, o homem se mostra sedento pelo sobrenatural, por tudo aquilo que transcende a matéria. Foi assim, que do alto do monte Sinai, Moisés foi o medianeiro dos Espíritos Superiores, trazendo os Dez Mandamentos, como a primeira revelação de Deus ao homem. Mais tarde, o Criador envia Jesus, o Excelso Médiun de Deus, para nos ensinar o verdadeiro sentido do verbo Maior, mais forte e contundente que é o Amor. Eis a segunda revelação de Deus ao homem. E foi por Amor, que Ele, o Governador do Planeta, enviou o Consolador Prometido anteriormente, que é a Doutrina Espírita, como a terceira revelação de Deus ao homem. Surge então, Allan Kardec, o codificador do Espiritismo, esse sol que veio iluminar as nossas almas, aquecer os nossos corações e guiar os nossos passos no caminho seguro da razão, que no dizer de Emmanuel¹ "é, acima de tudo, o processo libertador das consciências, a fim de que a visão do homem alcance horizontes mais altos". A razão, que dissipa as trevas e que nos mostra que só Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Com as devidas escusas, a todos os médiuns, reverenciamos o nosso querido e amado Chico Xavier como um referencial de mediunidade. Ele que até a pouco tempo estava aqui conosco trabalhando e exemplificando; amando e servindo em nome de Jesus. Este ano, estamos comemorando os 150 anos de publicação de *O Livro dos Médiuns*; livro esse que norteia o caminho de todos aqueles que buscam a compreensão dos efeitos mediúnicos, através do amor e da caridade para com os Espíritos encarnados e desencarnados que segundo Kardec² é o "ensino especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o mundo invisível, o desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os tropeços que se podem encontrar na prática do Espiritismo". Que todos nós possamos fazer jus dessa ferramenta bendita e de luz que é a nossa mediunidade. Que possamos ter a força e o esclarecimento necessário, para compreender a importância do estudo e do conhecimento da mediunidade. Só assim, teremos condições de sermos instrumentos de luz auxiliando Jesus, na Sua Obra Grandiosa de Amor Maior. Somos os trabalhadores do última hora e temos que fazer brilhar a nossa luz!

¹XAVIER, F.C. *Missão do Espiritismo*. In: Roteiro.

²KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*.

TADEU, DA CASA DO CAMINHO, É HOMENAGEADO EM BH

Página 7



MEDNESP 2011
150 ANOS DE O LIVRO DOS MÉDIUNS
Contribuição de Kardec à ciência

Aconteceu de 23 a 25 de junho, no Ouro Minas Palace Hotel em BH, o 8º Encontro Nacional de Médico-Espírita. O evento contou com 65 oradores, como Marlene Nobre, Décio Landoli, Sérgio Filipe, Alberto Almeida, Andrei, Roberto Lúcio e Sérgio Lopes.

Em 2013, o Mednesp será em Maceió, Alagoas. **Página 4**

PALESTRA MUSICAL

Acontecerá, no mês de agosto, em Patos de Minas (dia 13) e Araxá (dia 14) palestra musical com Plínio Oliveira.

Araxá, 14 de agosto, no anfiteatro do SESI, 19h30

Aclamado pianista, cantor e compositor residente em Curitiba, Plínio Oliveira dedica-se à música da paz. É diretor e regente da Orquestra da Paz. Dirige o projeto "Grupo Vocal Sou da Paz".

Plínio participou do 3º Congresso Espírita Brasileiro, em homenagem ao centenário de nascimento de Chico Xavier, em 2010, na capital federal. Acompanhado de Flávia Souza, que também estará em Araxá e Patos, Plínio fez apresentação de várias canções de sua autoria. Na oportunidade fez lançamento do DVD "A Sinfonia do Amor", em homenagem a Chico Xavier.

ACONTECEU EM ARAXÁ

8º Encontro Espírita da Amizade "Chico Xavier", com Wagner Gomes da Paixão.

Página 8



17º MECESG

Acontecerá, nos dias 29, 30 e 31 de julho, o 17º MECESG - Micro Encontro de Confraternização Espírita de São Gotardo.

Este ano, o tema central é:

O homem de bem e os desafios para a Nova Era.

Tim e Vanessa - Belo Horizonte/MG
Simão Pedro - Patrocínio/MG
Welleson Santos - Belo Horizonte/MG
Aluizio - Uberaba/MG



VEJA NESTA EDIÇÃO

Pomada vovô Pedro em Araxá - p.2
Espiritismo na Irlanda - p.3
AMEMG - p.4

Entrevista com Marlene Nobre - p.5
Prevenção ao suicídio - p.6
Lúcia lança livro em Araxá - p.7

ACONTECEU EM ARAXÁ

Nos dias 18 e 19 de junho, aconteceu, em Araxá, a confecção da Pomada "Vovô Pedro". O processo aconteceu nas dependências do Núcleo Espírita Labor, Fé e Amor, sob a direção da família Ismael Honorato. Segundo André Honorato, 146 colaboradores participaram da confecção de 32.000 potes de pomadas, sendo 70 de outras cidades, como Rio de Janeiro, Guarujá, Osasco, Ribeirão Preto, Sertãozinho, Brasília, Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade, Catalão, Nhandeara, São José do Rio Pardo, Itapira, Pratinha, Bambuí, Perdizes, Ibiá, Araguari, Capinópolis, Frutal, Patos de Minas, Patrocínio, Tapira, Uberlândia e Araxá com 76 participantes de várias Casas Espíritas.

Fez parte da programação, palestras com o Edson, coordenador regional da pomada e com a Generosa, de Araxá. Enquanto os expositores falavam, o Luiz de Ribeirão Preto, e a Patrícia, de Trindade, psicografaram mensagens que foram lidas para o público presente.

O coordenador regional da pomada vovô Pedro concedeu entrevista.

Folha: Como é participar da confecção da pomada vovô Pedro?

Edson: A pomada é um instrumento muito amoroso pra todos nós. Eu coordeno, realmente, uma parte da pomada em Goiás, aqui em Araxá, em Araguari, em Manaus. Mas, nós temos uma coordenação nacional, que está em Belo Horizonte, que é a professora Juselma Coelho e o Cláudio Negrine. Cada região tem um coordenador regional. Participar da confecção da pomada é pra nós uma bênção, porque é uma fórmula espiritual, distribuição gratuita, todos que vêm aqui participar vêm gastando dinheiro do seu bolso, fazendo a sua despesa para trabalhar em favor do próximo. Nós temos histórias lindas da pomada. Agora, recentemente,

nós tivemos conversando com o pessoal de Palmas/TO, lá uma moradora da zona rural com enfermidade muito grave, que a pele sai toda do corpo e fica na carne viva, e o filho muito preocupado, mas muita pobreza, procura o médico e quando conseguiu a consulta, ele disse: "não adianta eu te dar uma receita porque a



sua mãe tem que tomar banho na pomada e você não tem dinheiro pra comprar nem um tubo de pomada, quanto mais pra comprar pomada pra ela tomar banho". Aí ele procurou uma Casa Espírita e eles arrumaram uma pomada vovô Pedro. Segundo a informação do pessoal da Federação Espírita de Tocantins, aquela mulher está curada, praticamente, passando a pomada a custo zero, porque na fórmula da pomada, uma das exigências do mentor, o Mesmer que é o mentor que deu a fórmula da pomada para o tio Nunes (João Nunes Maia), exigiu que o preço dela fosse "Deus lhe pague". Uma pomada que nós, das Casas Espíritas, trabalhamos, bancamos o custo dela para distribuímos para os usuários de forma gratuita e com muito amor. Então, a nossa participação na pomada é sempre uma bênção, é uma confraternização muito espetacular e todos nós ganhamos com a pomada, aqueles que fazem a pomada e aqueles que a recebe. Segundo a Juselma, quando tio Nunes levou a pomada ao Chico Xavier e ele fez as experiências, dando ela para curar câncer de pele e outras enfermidades. O João Nunes Maia visitando o Chico disse: "é Chico, a pomada parece que tem curado câncer, tem curado, realmente, as doenças da pele", aí o Chico disse: "não, ela cura muito mais, João, ela cura as doenças da alma". Então, realmente, nós que participamos na confecção da pomada somos agraciados, porque aqui nós recebemos o remédio que cura as nossas almas. Nós saímos daqui, diferentes do que entramos, todos nós. O sentimento de amor triplica nos nossos corações quando participamos da pomada, então, para nós é fundamental participar. A pomada já tem 30 anos e hoje já são confeccionados, no Brasil, um milhão e meio de potinhos de pomadas por ano para atender os necessitados, de forma gratuitamente.

Folha: Deus nos abençoe!

O jornalista e radialista Luis Schiavone Júnior, trabalhador na Casa Espírita em Ribeirão Preto, psicógrafo, recebeu a mensagem "A Revelação do Apocalipse" ditada pelo Espírito Constantino Brocaglia. Segundo o médium, "o texto pertence à bondade e à luz desse mentor espiritual, que nos revelou, psicofonicamente, no ano de 1977, em nossos primeiros trabalhos espirituais, realizados no lar de Egidio Pedreschi, à época, presidente da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, de Ribeirão Preto - SP, da qual fomos um de seus diretores". Schiavone, gentilmente, concedeu entrevista.

Folha: Como você conheceu a Doutrina Espírita?

Schiavone: Eu nasci em um lar católico, sei que tive outras reencarnações como sacerdote católico, ajudei a rezar a missa em latim, sei até hoje. Mas, conheci a Doutrina Espírita no ano de 1976. Eu falo que foi o ano da "poda",

Deus foi podando, podando... e quando eu estava um metro abaixo do fundo do poço, um amigo meu, um irmão, Nascimento de Paula, me disse: "Schiavone, porque você não lê O Livro dos Espíritos?" Eu que olhava, na Banca do Livro Espírita, aquela figura de Kardec, eu achesse a praça Carlos Gomes, em Ribeirão Preto, e comprei O Livro dos Espíritos e o Nosso Lar. E aí não parei mais, com a graça de Deus, Eu sou infinitamente grato a Doutrina Espírita, que nós dizemos em nossas palestras: é o "fio de Ariadne" que nos liberta do labirinto da fé cega. Milton Nascimento, mineiro de Três Pontas, tem uma música linda que fala "...fé cega e faça amolada..." a faça pode ser amolada pra cortar o pão para o faminto, mas a fé não pode ser cega, meu irmão Milton e irmãos do planeta azul. Nós temos que ter a fé raciocinada. Só é fé sólida, como disse Kardec, "aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade", esse é o vértice da Doutrina Espírita, do sublime triângulo como ciência, filosofia e religião dos Espíritos. Então, conheci a Doutrina Espírita, graças a Deus, e estamos aí, hoje, falando pra Folha Espírita Francisco Caixeta, Araxá, Minas Gerais, Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, com todo o amor do meu coração, agradecido profundamente por essa oportunidade, por nos dirigirmos a você e aos outros irmãos.

"A Doutrina Espírita caiu na minha alma como uma gota d'água cai na goela do mais sedento dos homens depois de vários dias no deserto inclemente."

Schiavone

Folha: Deus nos abençoe!

Siga a Folha no

<http://twitter.com/FolhaCaixeta>

twitter





Folha Espírita Francisco Caixeta

Editado pela
Associação Espírita
Obras Assistenciais "Francisco Caixeta"
Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Livia Cristina Martins
Wallace Weritow Bruno Coelho

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG
Impressão: Gráfica CMA
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ESPIRITISMO NA IRLANDA

José Leonardo Rocha¹
Londres, 25 de junho de 2011.

O Eldorado brasileiro na Europa – a República da Irlanda – parece ter chegado ao fim, com a recessão que atingiu o país no ano passado, resultado de uma grave crise bancária. Mas milhares de brasileiros ainda continuam na Irlanda, e a semente do Espiritismo está plantada. Stevan Laroca Bertozzo, paulista de São Bernardo do Campo, chegou dois anos atrás à capital irlandesa, Dublin, onde trabalha como contador. Com o auxílio de um grupo de brasileiros idealistas, deu vida nova ao único Centro Espírita do país, o Spiritism Study Group of Ireland. Nessa entrevista, Stevan fala de como conseguiu começar a cativar brasileiros e estrangeiros na Irlanda, aproximando-os das revelações espíritas:

Folha: Como foi o início da sua participação no grupo espírita da Irlanda?

Steven: O grupo existia desde 2007, fundado por três pessoas. Mas uma delas se mudou, e o grupo não havia nunca decolado na verdade. Quando cheguei por aqui em 2009, trazido por alguns amigos, começamos a organizar o grupo. Foi quando as coisas começaram a funcionar de verdade. Eu sou de família espírita, pai e mãe espíritas – principalmente minha mãe. Frequentávamos o Centro Espírita Lírio Branco, em São Bernardo. Mas nunca imaginei que seria um dia dirigente de grupo.

Folha: Qual é frequência do grupo, somente de brasileiros ou vocês têm frequentadores irlandeses também?

Steven: Eu diria que são 70% brasileiros e 30% de estrangeiros, incluindo irlandeses, claro, mas também franceses, italianos, poloneses. Há cerca de 20 mil brasileiros na Irlanda, ou pelo menos havia, antes da crise do ano passado. Muitos voltaram para o Brasil, mas outros continuaram chegando. O brasileiro aqui pode trabalhar legalmente, desde que esteja estudando, daí o grande número de imigrantes do nosso país.

Folha: E qual é o interesse das pessoas de outras nacionalidades pelo Espiritismo?

Steven: Acho que a crise despertou no irlandês a necessidade de voltar a religião. A maioria da população é oficialmente católica, mas há muita desilusão com relação à Igreja Católica e mesmo com Deus. Não só por causa dos escândalos de pedofilia com alguns membros do clero aqui. É mais do que isso. A religião aqui virou uma coisa muito mecânica, ir à igreja apenas. Há uma espiritualidade, e agora, com a crise, uma necessidade. As pessoas estão procurando por algo.

Folha: Quais foram os maiores obstáculos encontrados até agora?

Steven: Nós estávamos procurando discutir formas de atrair o público estrangeiro aqui no nosso grupo. O latino é mais fácil de aceitar o diferente. Aqui como é uma raça sem miscigenação, é difícil eles aceitarem. Um dia passamos um vídeo do Chico e fiz uma introdução sobre o Espiritismo. No final do dia, um irlandês me disse que os três convidados dele não voltariam porque falavam muito em Deus. Eu mudei o enfoque, focando mais em ciência e tecnologia, menos em Deus, referindo-me a uma inteligência suprema, e só. Usamos os ensinamentos de Jesus, mas é mais com referência à ciência. A gente usa aqui também referências à religião celta. Menciona que Kardec foi um celta. Quando começamos a usar esse discurso, os estrangeiros começaram a voltar na reunião seguinte. Falamos muito em fazer pelos outros o que você quer para você, em causa e efeito. Quando a pessoa aqui ouve isso, ela acredita porque faz sentido para ela.

Folha: Vocês levaram pela segunda vez, pelo segundo ano consecutivo, o Divaldo à Irlanda. Como foi a visita?

Steven: Ano passado em junho, tivemos 130 pessoas. Este ano, em maio, foram



Divaldo, Anna Sinclair e Steven Bertozzo

217 pessoas. Também tivemos na média 70% brasileiros e 30% daqui, estrangeiros.

Folha: E vocês fazem as reuniões em inglês ou português?

Steven: Aqui é só inglês, mesmo onde tem 100% de brasileiros. Quando vem palestrante, ou inglês ou tradutor. Você está no país deles, tudo deve ser na língua deles. Todo o material de divulgação, folhetos, é em inglês. Nosso site é nas duas línguas. Temos também o Road Map em inglês. Trata-se de uma versão em inglês do ESDE, criado pela Vanessa Anseloni, de Baltimore. E o interessante é que ela atua mais na área de ciência do que na de religião. Temos aulas do nosso curso toda sexta, com 50% brasileiros e 50% estrangeiros (polonês, francês, italiano, irlandês). E quinzenalmente aos domingos temos uma reunião aberta – uma palestra, dentro de um tema que não cause controvérsia. Mas só agora o Divaldo me disse para começar a fazer o estudo do Livro dos Médiuns, com o objetivo de um dia começar a realizar reuniões mediúnicas.

Folha: E há dificuldades por causa das diferenças culturais?

Steven: Uma vez houve um mal-estar porque eu disse que todos nós encontramos Espíritos afins nos locais aonde vamos, seja um *pub*, uma igreja etc. E eu recomendei a todos que evitassem ir ao *pub* na sexta, antes das reuniões. Uns dois ou três se levantaram e foram embora imediatamente. Depois eu entendi que o *pub* aqui é uma verdadeira instituição, aonde vão com a família até, não é um bar comum. Aprendi que não podemos mexer com a identidade, o orgulho das pessoas..

Folha: E para você, qual é o futuro do Espiritismo na Irlanda?

Steven: O Espiritismo tem futuro na Irlanda, mas a fé deles está abalada. Primeiro, pelos erros do Catolicismo no país, com os escândalos de pedofilia. Depois, pela crise econômica, causada principalmente pela bancarrota dos bancos. As pessoas estão em busca de alguma coisa, estão precisando, mas a perspectiva para o Espiritismo é de longo prazo.

¹Neto de Zequinha Ramos - Fundador do Centro Espírita “Francisco Caixeta, 1951.

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

“FRANCISCO CAIXETA”

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

*Evangelização da Criança e Mocidade
das 19h30 às 20h30*

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
Evangelização da Criança - 16h30

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

“Salve o trabalho, viva o amor!”

Zequinha Ramos



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

Banca do Livro Espírita “Chico Xavier”

Segunda à sexta - das 9h às 17h
Sábados - das 10h às 12h
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG

MENESP 2011

Aconteceu, em Belo Horizonte, de 23 a 25 de junho, o VIII Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil. Com o tema "150 anos de O Livro dos Médiuns - Contribuição de Kardec à ciência", as atividades aconteceram nas dependências do Ouro Minas Palace Hotel.

A organização deste congresso ficou a cargo da Associação Médico-Espírita do Brasil, a Associação Médico-Espírita de Minas Gerais e a Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo. O encontro contou com aproximadamente 1100 pessoas, que em três dias compartilharam com 65 oradores em painéis, palestras, mini-cursos e mini-conferências, distribuídos em três salões.

A cerimônia de abertura do con-

gresso contou com a presença do Marival Velloso, presidente da União Espírita Mineira, que representou, também, a Federação Espírita Brasileira. Após a atividade artística, a Dra. Marlene Nobre, presidente das AMES Brasil e Interna-

cional proferiu a conferência "Contribuição de Kardec à ciência". A oradora discorreu sobre os fenômenos mediúnicos enfocando a 1ª comunicação em 31/03/1848, no pequeno povoado de Hodesville - EUA, com o Espírito Charles Rossna e a família Fox. Era o alvorecer de uma nova era. Pela primeira vez na história humana da curiosidade fútil à investigação, Kardec estuda e pesquisa a alma. Através dos fenômenos mediúnicos e seus produtores, os médiuns, desfez a ideia do maravilhoso. A expositora fez referência à missão de Kardec, que segundo Emmanuel (A CAMINHO DA LUZ, cap. 23) foi "reorganizar o edifício desmoronado da crença, reconduzindo a civilização às suas profundas bases religiosas". Marlene dá ênfase ao pioneirismo científico de Kardec, na separação corpo e espírito, pois isto está fora dos domínios da ciência oficial, conforme o 2º diálogo da 15ª resposta do cap. 1 de "O que é o Espiritismo". A oradora lembrou, também, que "O Espiritismo e a Ciência se completam reciprocamente; a Ciência, sem o Espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria; ao Espiritismo, sem a Ciência, faltariam apoio e comprovação", conforme está em A Gênese (cap.1:16) e no item 55 do mesmo capítulo Kardec assevera: "Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca

de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará". Para demonstrar o pioneirismo científico do Codificador, quanto à evolução biológica e espiritual, do mineral ao hominal, Marlene recorre às questões de O Livro dos Espíritos (Q.540, 560, 604, 606 e 607).

Marlene Nobre apresenta "O Livro dos Médiuns" como um verdadeiro tratado, onde Allan Kardec faz um estudo minucioso da mediunidade, classifica os Espíritos e os médiuns, apresenta o papel dos médiuns e sua influência moral e a influência da "constelação familiar invisível". A oradora chama a atenção sobre os inconvenientes e perigos do exercício mal direcionado e a interferência de mentes estranhas: os processos obsessivos. Fez referência às ações cura magnética. Encerrou lembrando das palavras do codificador de que o Espiritismo não é obra de um homem: "nunca nos consideramos chefe da doutrina".



Após essa conferência de abertura instalou-se o painel "A crença em Deus e a saúde", com a Dra. Márcia Colasante, o Dr. Jader Rodrigues e o Dr.

Décio landoli. Décio landoli, da AME-MS trabalhou o tema "A crença em Deus e sua repercussão na saúde". Segundo o expositor acreditar em Deus dá sentido às dores e significado ao sofrimento, traz esperança de recuperação na doença, expectativa de vida após a morte e reduz o estresse emocional.

Outros painéis apresentados:

- A dimensão do ser humano;
- Pensamento, sua força co-criadora e suas conexões;
- A proposta espírita no cuidado com o paciente; e
- Espiritualidade e envelhecimento.

O encerramento do primeiro dia ficou a cargo do Dr. Sérgio Felipe de Oliveira e do Dr. Andrei Luiz Oliveira Ramos.

Sérgio Filipe - Neurologista e Médico responsável pela Disciplina Optativa do Curso de Medicina da FMUSP, reconhecido internacionalmente pelas suas



Lívia, Sérgio Filipe e Thaíssa

AMEMG

Associação Médico-Espírita de MG

A Associação Médico-Espírita do Brasil congrega, a cada dois anos, todos os participantes das AMES do Brasil e exterior para esse evento que recebeu a denominação de MEDNESP, onde são apresentados os trabalhos e pesquisas realizados na área da saúde e espiritismo.

O MEDNESP - Encontro Nacional Médico Espírita até o ano de 2007 aconteceu na capital paulista, sede da AME Brasil, mas a partir de 2009 passou a ser realizado em outros estados do Brasil dando oportunidade de participação ao grande público.

Usualmente, o evento reúne mais de 1.200 pessoas, entre associados e interessados nos estudos e pesquisas. São 60 oradores de temas diversos sempre integrando saúde e espiritismo. Entre os estudos, encontram-se trabalhos científicos e teses defendidas nas universidades.

A proposta do Movimento Médico-Espírita é de mudança de paradigma. Colocar em suas bases o estudo e a pesquisa da alma, a fim de ultrapassar a Medicina do corpo praticada atualmente e, sobretudo, de humanizar o atendimento à saúde, incentivando o médico à vivência da solidariedade e da humildade em seu raio de ação.

A AMEMG foi fundada em 1986, no Hospital Espírita André Luiz e tem como objetivo integrar profissionais da área da saúde no estudo e prática da aliança entre saúde e espiritualidade, consoante os ensinamentos da Doutrina Espírita.

Missão da AMEMG: Educação e serviço integrando Espiritismo, ciência e saúde. A sua visão é: Oferecer a comprovação, por meio de pesquisas e serviços, da importância da realidade espiritual para a saúde integral, tendo como base: a integração da ciência e do espiritismo; a pesquisa científica e a promoção do conhecimento; e o atendimento à comunidade.

www.amemg.com.br

pesquisas em Medicina e Espiritualidade - é coordenador do projeto Uniespírito (UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPÍRITO - www.uniespirito.com.br), que busca realizar pesquisas e divulgar conteúdos úteis a humanidade no que se refere ao tema Medicina e Espiritualidade. Ficou sob sua responsabilidade a palestra "Motilidade mitocondrial - uma busca em laboratório do ectoplasma. O orador evidenciou o papel funcional da organela mitocôndria, que realiza a respiração celular e está envolvida, também, com a produção do ectoplasma, que é o canal de ligação entre o corpo material e o corpo espiritual. Portanto, ele é liberado pelas vias aéreas.

LANÇAMENTO DE LIVROS NO MEDNESP 2011

O MEDNESP 2011 foi o palco do lançamento de duas obras de Marlene Nobre (uma em parceria com Geraldo Lemos Júnior), que concedeu entrevista.

Folha: Marlene, neste MEDNESP 2011 foram lançados dois livros de sua autoria: “À LUZ DO ETERNO RECOMEÇO: Uma viagem por Nosso Lar” e “Não será em 2012: Chico Xavier revela a data-limite do velho mundo”, esse em parceria com Geraldo Lemos Neto. O que motivou a senhora a produzir esses dois livros?

Marlene Nobre: “À LUZ DO ETERNO RECOMEÇO” é um estudo, uma viagem por Nosso Lar. Eu considero uma viagem guiada, porque desde a minha adolescência eu estudo a coleção André Luiz. Particularmente, o livro Nosso Lar sempre mereceu uma atenção especial, por ser um livro renovador de ideias, de caminhos. Então, eu tive oportunidade de fazer anotações, um estudo que tem muita a minha afeição, a minha maneira de ver. Resolvi colocar isso em um livro. Já era algo em que há muito tempo, eu imaginava fazer e agora surgiu a oportunidade. Eu estudei, na Rádio Boa Nova, por último, o livro. Já havia estudado várias vezes no nosso grupo de estudos, no Grupo Espírita Caibar Schutel, em São Paulo. Então, foi algo natural, resultante deste estudo realizado. Quanto ao outro livro, “Não será em 2012: Chico Xavier revela a data-limite do velho mundo”, era algo que eu e o Geraldinho estávamos pensando em fazer, há algum tempo, mas que não tínhamos, ainda, uma noção muito certa de quando deveria ser feita. Porque eram uns conhecimentos nossos, que remontam há décadas e a gente se perguntava: quando eu devo falar? Como eu devo fazer? E aconteceu que, em um determinado dia de janeiro deste ano de 2011, eu amanheci, assim, com aquela forte ideia de que eu não poderia adiar mais, que eu teria que fazer. Comecei a série pela Folha Espírita, nosso Jornal. Comecei abordando as profecias dos Maias, depois passei para as profecias de Emmanuel, com uma mensagem de Chico Xavier na década de 50, sobre o assunto, e depois sobre as próprias profecias do Cristo e dos profetas, constantes na Bíblia e no Novo Testamento. Acontece que Jesus no sermão profético, ele confirmou as profecias de Daniel. Aquilo sempre me impactou muito, tanto assim, que eu soltei essa série de uma maneira diferente em 1998 ou 99. Depois disso, não abordei mais o assunto. Mas, agora surgiu muito nítido em mim a necessidade de fazer isso. Eu tinha que fazer. Quando eu terminei o primeiro artigo, eu escrevi para o Geraldinho e disse a ele: olha Geraldinho, eu acho que está na hora de nós dizermos para o público o que Chico Xavier nos afirmou, porque eu sabia de toda a revelação que tinha sido feita para o Geraldinho. De fato ele disse: “eu concordo

com você”. Nós temos que falar agora, porque só faltam oito anos e servirá de alerta, não apenas para nós mesmos, em termos de dar mais atenção a essa questão, como também, quem sabe, servir de um alerta para os nossos irmãos da comunidade planetária, dentro da nossa área de influência. Foi isso que aconteceu, ele me mandou uma entrevista que escreveu, sobre forte inspiração, ele varou a madrugada fazendo e quando terminou me enviou. É uma lembrança muito detalhada de tudo quanto ao que Chico disse a ele e que coincidiu com muita coisa que Chico havia me dito, também. A partir daí, com a série da Folha Espírita e a série do Portal de Luz, que eu também falei no meu programa, Portal de Luz, que é levado ao ar pela TV aberta em São Paulo e pela TV Mundo Maior. Então, eu resolvi que, não apenas faria na televisão e na Folha Espírita, como já estava fazendo



do, mas que também faria um livro. Aí eu convidei o Geraldinho, ele disse que poderia apresentar a entrevista dele e foi o que fizemos. Um livro simples, onde está a verdade, somente a verdade, nada mais que a verdade daquilo que Chico nos disse. Apenas coloquei algumas comunicações de Espíritos aqui da Terra, brasileiros, que confirmavam a missão do Brasil e algumas entrevistas que eu tive com o Chico Xavier ao longo de 23 anos da Folha Espírita e que seria muito importante, porque era um ponto de apoio para a ideia. E agora, vai sair na Folha Espírita a conclusão definitiva quando a gente recorda ao público que no Pinga Fogo o Chico disse muito do que nós colocamos no livro. Porque as pessoas ficam, assim, um pouco resabiadas com a questão de você dar uma data fixa, mas o médium ter dado uma data sendo que as profecias não têm data. Mas, eles estão enganados, as pessoas que estão pensando assim, porque no Pinga Fogo o Chico disse cinquenta anos. Então, nós estamos recordando a parte específica do Pinga Fogo em que ele coloca a data, de cinquenta anos, e disse exatamente, para o Geraldinho, que ia acontecer apenas a segunda parte, que é a parte da guerra, que se houvesse a guerra, é que ele foi bem ameno. Então, essa parte está bastante desenvolvida na conversa que ele teve com o Geraldinho. Apenas isso.

Mas, no Pinga Fogo, ele já dá a ideia do que ia acontecer. Então, por isso, nós lançamos os dois livros e coincidentemente eles saíram juntos.

Folha: A senhora está de parabéns pelo congresso, é a primeira vez que participamos e o que nos motivou a participar foi a carta da senhora, disponível no site da AME Brasil, convidando não apenas os médicos, mas aqueles que se interessam pela mediunidade. E assim, nós aqui estamos e felizes.

Marlene Nobre: E muito felizes também nos deixaram todos que vieram, não sendo médicos, mas interessados pelo assunto mediunidade porque são vocês que têm nos dado respaldo para continuarmos, porque sem vocês nós não teríamos o apoio necessário, porque a parte científica também é feita de vibrações positivas. Ela não pode ser feita tão aleatoriamente assim da parte do sentimento, do coração. Então, considero que a presença do público aos nossos eventos é uma presença abençoada, porque significa que vocês estão acompanhando o nosso trabalho e isso é muito importante pra nós.

Folha: Já se tem uma noção de qual o percentual do público que são médicos?

Marlene Nobre: Isso é feito a partir das inscrições. As inscrições vieram todas para cá, porque, quem está de parabéns, pela organização de tudo, é a Associação Médico Espírita de Minas Gerais e a Associação Médico Espírita do Espírito Santo, porque ambas se reuniram e juntas fizeram o congresso e que deu no sucesso que vocês estão reconhecendo e que nos dá muita gratidão ao coração. Porque são companheiros que se dedicaram muitíssimo para que o congresso fosse um êxito. Então, assim que esses dados forem computadorizados nós publicaremos na Folha Espírita e no site.

Folha: Se fosse possível colocar como a maior ou uma das maiores contribuições de Kardec à ciência o que a senhora colocaria?

Marlene Nobre: O método que ele utilizou e que foi bastante claro em toda a sua obra. A metodologia diz mais respeito a uma grande coleta de dados e a partir desses dados a classificação do mundo espiritual, a compreensão do Espírito separadamente do corpo, para depois fazer a junção na comunicação, mas sabendo que assim como a água é composta de dois elementos, ele disse em “O Livro dos Médiuns” e com justa razão, que ele poderia separar os dois e estudar o Espírito. E foi o que ele fez. Pela primeira vez na história humana a alma foi estudada e pesquisada. O que não acontecia, ficava mais no sentido sobrenatural, fora da nossa realidade, algo fosfórico que você não saberia nunca definir. Com Kardec, não. A alma teve origem, meio, fim, foi classificada e perfeitamente compreendida do ponto de vista filosófico, científico e religioso.

Folha: Obrigado. Deus nos abençoe!

SAÚDE E DOENÇAS

O Dr. Roberto Lúcio Vieira Souza, vice-presidente da AME Brasil, discorreu, no Mednesp, sobre os aspectos filosóficos de como acontece o adoecimento (Figura 1). Segundo o Espírito Lourenço Prado, pela psicofonia de Chico Xavier (Instruções Psicofônicas, cap.38), a “saúde é o pensamento em harmonia com a lei de Deus”. Para André Luiz, na psicografia de Chico Xavier e Waldo Vieira (Estude e Vida, cap. 40 - Emmanuel/André Luiz), as “doenças são problemas que carregamos conosco, criados por vícios de outras épocas ou abusos de agora, que a Lei nos impõe em favor de nosso equilíbrio”.

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria, no Brasil as taxas de suicídio são de 4,5 mortes a cada 100 mil habitantes. Esta informação foi apresentada (Mednesp) no início da fala do Dr. Sérgio Luis da Silva Lopes, médico psiquiatra, trabalhador do Lar Espírita Assistencial Irmão Fabiano de Cristo, em Pelotas-RS, autor do livro “Leis Morais e Saúde Mental”. Os números são alarmantes, a cada 35 segundos uma pessoa comete suicídio em todo o mundo. No Brasil, diariamente, uma pessoa a cada hora provoca suicídio. O orador informou que segundo a Organização Mundial de Saúde, no Japão há um suicídio a cada 15 minutos. Em 2008, a média foi de 40,8 a cada 100 mil pessoas. Sérgio Lopes concluiu que há mais mortes por suicídio que vítimas em todos os conflitos armados ao redor do planeta.

Segundo Bertolote et al. os diagnósticos encontrados com maior frequência são os transtornos do humor (30,2%) e os transtornos por uso de substâncias - álcool (17,6%).

Sérgio Lopes recorreu a Kardec (A Gênese, Cap.XVI, it.45) “O Espiritismo não nega as causas sociais biológicas dos transtornos mentais, entretanto ele acrescenta uma outra origem: as obsessões, ou seja, ‘a ação persistente que um Espírito mau exerce sobre um indivíduo’.

Finalizou apresentando o manejo médico-espírita: cuidados médicos, cuidados psicológicos, cuidados familiares e cuidados espirituais.

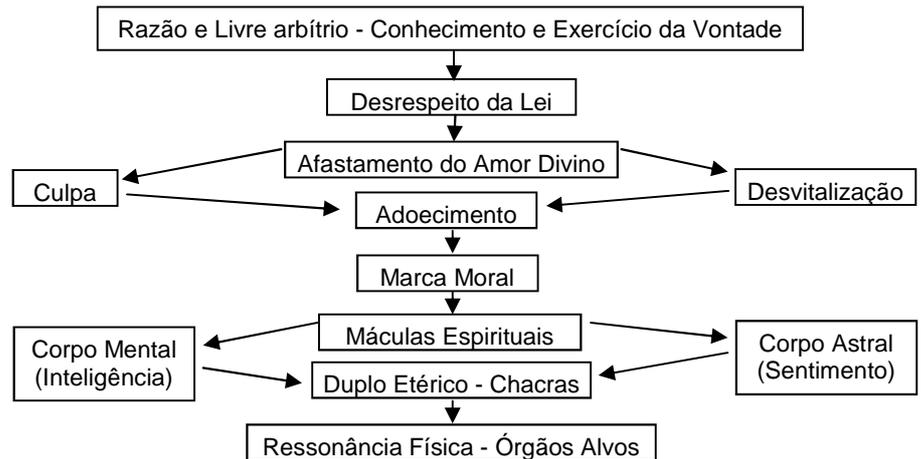
DIRETORIA DA AME BRASIL

No Mednesp (24 jun), em assembléia interna, foi mantida a diretoria da AME Brasil para o biênio 2011/2013, com a Dra. Marlene Nobre - presidente - e o Dr. Roberto Lúcio Vieira Souza - vice.

ETIOPATOGENIA ESPIRITUAL OU COMO ACONTECE

O ADOECIMENTO - ASPECTOS FILOSÓFICOS

Figura 1



ACONTECEU NO MEDNESP 2011

Em 25 de junho, no MEDNESP 2011, a reunião do grupo acadêmico da Associação Médico Espírita de Minas Gerais (AMEMG) com os estudantes de medicina da UFMG, teve como objetivo reativar a disciplina Saúde e Espiritualidade como matéria optativa da grade curricular. E em conjunto formar o curso de extensão com o mesmo tema, abrindo a participação à sociedade de Belo Horizonte.

No encontro estavam presentes o Dr. Andrei Moreira, presidente da AMEMG, e a Dra. Eliana Oliveira, professora da Universidade Federal do Ceará (UFCE), dentre outros. Ocorreu uma troca de experiências positivas entre os alunos e os Drs., os quais já vivenciam a experiência em seus estados, Ceará e Espírito Santo. Os responsáveis pela elaboração do projeto serão os graduandos de medicina da UFMG, vinculados ao NASCE (Núcleo Avançado de Saúde, Ciência e Espiritualidade) e à LIME (Liga Médica Espírita) em conjunto com a AMEMG na pessoa do Dr. Andrei Moreira.

No mesmo encontro ocorreu um momento em que reuniu os acadêmicos dos vários estados, que estavam presentes no congresso. Foi apresentado, por cada grupo de alunos, quem, quando e como ocorrem as reuniões para estudo da Doutrina Espírita dentro da faculdade. Houve uma grande troca de aprendizados adquiridos na realização dessa atividade. Além de estimular outros grupos, que não participam ou ainda não existe em suas universidades esse tipo de reunião.

Tudo ocorreu em um clima de muita fraternidade e cooperação entre todos, muitas foram as falas de que uma família se reencontrava naquele momento, dada a simpatia entre todos e à afinidade de ideias. As palestras apresentaram uma harmonia entre a ciência e as questões morais, muito bem ressaltadas para que se efetue um avanço com o nosso Mestre Jesus. Foi muito motivador ver grandes pesquisadores de renome internacional mostrarem seus trabalhos, mas também falar com maestria e profundo sentimento sobre os ensinamentos de Jesus.

Deixamos o convite para que todos, mas principalmente os profissionais de saúde possam se esforçar na ampliação do paradigma Médico Espírita, que visa:

- I – Defender a Doutrina de Kardec;
- II – Colocar, acima de tudo, o interesse de Cristo na vida diária;
- III – Buscar, através das próprias ações, viver a Medicina do Espírito;
- IV – Levar à Sociedade Médica atual o alto contingente de espiritualidade;
- V – Ampliar, sempre que possível, os conhecimentos médicos;
- VI – Colaborar em Instituições Espíritas;
- VII – Valorizar os minutos preciosos da existência;
- VIII – Combater, através do exemplo e da palavra, a perversão dos costumes;
- IX – Defender o fraco e o oprimido; amparar o intoxicado intelectual;
- X – Acima de tudo, exercer a Medicina tendo em vista os designios divinos, reconhecendo-se como filho do Altíssimo, despenseiro do Criador e, portanto, como humilde servo da SOBERANA VERDADE.

¹ Acadêmico da UFMG.

²Aluna do Cursinho - Uberlândia.



Marcos Renato Ribeiro¹
Thaissa Martins²

FUNDADOR DA CASA DO CAMINHO É HOMENAGEADO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



Wallace e Tadeu

Wallace Coelho

O plenário Juscelino Kubitschek, em Belo Horizonte ficou lotado no ultimo dia 20 de junho. Representantes do movimento espírita e políticos acompanharam as homenagens ao fundador das Obras Assistenciais da Casa do Caminho. Na abertura da solenidade, o deputado Bosco que solicitou a reunião especial, fez um breve resumo da história de Tadeu, relembrando a trajetória de trabalho e a dedicação aos semelhantes, em especial à população carente. “A Assembléia legislativa do Estado reuni solenemente algumas vezes do ano para prestar homenagens seja para instituições ou pessoas que se destacam pelo seu trabalho”, destacou parlamentar.

Após a apresentação do coral de vozes, das mãos dos deputados Bosco e José Henrique, José Tadeu da Silva recebeu a placa em homenagem aos serviços prestados. Em breves palavras o orador agradeceu o reconhecimento e ressaltou a colaboração dos companheiros. “É uma alegria muito grande, acima de tudo uma gratidão a Deus e a todas as pessoas que prestigiam a Casa do Caminho. São milhares de irmãos abnegados que construíram e continuam o trabalho que é feito com tanto amor”, afirmou o homenageado.

A instituição que foi criada a mais de 30 anos atende por dia mais de 300 pacientes, além do tratamento convencional, a Casa do Caminho ainda oferece tratamento espiritual de maneira humanizada. Na ocasião, um vídeo com imagens da instituição foi exibido aos presentes, mostrando os benefícios da obra à sociedade.

Um trabalho que tomou dimensões regionais, jamais esperadas pelo próprio idealizador. Para o secretário da União Espírita Mineira, Adriano Miglio Porto, a noite foi de celebração dos cidadãos que dedicam à vida ao próximo. “Hoje aqui se homenageia a dimensão da fraternidade e do amor”, afirma.

X FEMEU – FESTIVAL DE MÚSICA ESPÍRITA DE UBERABA

A UMEU – União da Mocidade

Espírita de Uberaba irá realizar o X FEMEU – Festival de Música Espírita de Uberaba (nacional), no dia 9 de julho de 2011, às 19h30, no Cine Teatro Vera Cruz (Rua São Benedito nº 290 – Uberaba-MG), com entrada franca.

Estão inscritas 18 músicas:

Palavras de Jesus – Sete Lagoas - MG

Eu Te Encontro – Sete Lagoas - MG

Chico Simplicidade – Sete Lagoas/MG

Canção do Amor Infinito – Rio de Janeiro - RJ

Ciclos – Monte Carmelo - MG

Minha Oração – Bambuí - MG

Divina Luz – Goiania - GO

Nosso Lar – Brasília - DF

Deixa Jesus Entrar – Uberlândia - MG

Mundo Unido – Uberlândia - MG

Odisséia – Franca - SP

Eurípedes Barsanulfo, o Missionário de Luz – Uberaba - MG

Tempo de Ser – Uberaba - MG

Quero mais Ser Feliz – Uberaba - MG

A Luz do Mundo – Uberaba - MG

A Estrela Maior – Uberaba - MG

Amigo Jesus – Uberaba - MG

Jesus Se Faz em Nós – Uberaba - MG

O X FEMEU é um Festival de composições inéditas voltado à temática espírita e tem como objetivos valorizar a arte produzida no Movimento Espírita.

LANÇAMENTO DE LIVRO DESTINADO À CASA DO CAMINHO

No dia 1 de julho, Lúcia Tinoco Rodrigues, natural de Anápolis/GO - colaboradora da Federação Espírita do Estado de São Paulo - proferiu palestra com o tema: Amor e caridade e na oportunidade fez lançamento do livro “Pausa para o Descanso da Alma”, de Espíritos Diversos. Antes, porém, a médium concedeu entrevista.

Folha: De onde surgiu o livro?

Lúcia: Há mais de onze anos, eu vinha recebendo as psicografias. Não havia uma preparação, elas vinham naturalmente e eu fui guardando. Elas ficaram guardadas onze anos. Há cinco anos atrás, Maurício (um amigo) em uma conversa telefônica ele descreveu um armário lá na minha casa. Aí ele disse: “tira o que tem lá de dentro que o mentor está dizendo que ele não mandou pra que você guardasse”. Mesmo assim eu hesitei um pouco. Fiquei balanceada, mas não mexi. Passaram mais cinco anos, eu recebi uma mensagem dirigida aos médiuns. Eu fiquei um pouco preocupada e vim aqui no Tadeu e a seu pedido eu li a mensagem para ele. Ao terminar ele disse: “Lúcia, e as outras mensagens que você tem em casa?” Eu tremi na base. Eu falei para o Tadeu que eu tinha umas trezentas páginas. Aí ele disse: “Então vamos fazer o seguinte (dentro dessa humildade, desse amor que ele tem): você faz um caderninho e passa para as pessoas lerem, porque elas não são para serem guardadas.” Isso foi numa sexta e no sábado eu vim para os trabalhos. Eu estava na 3ª fila, após o término dos slides eu visualizei um quadro como se fosse os slides de antigamente, um quadro de luz e foi aparecendo o livro. Fiquei um pouco sem compreender aquela vidência: Pausa para o descanso da alma. Eu memorizei. Na visão eu reconheci a estrada da Fazenda de Santa Maria, aquela estrada que Eurípedes Barsanulfo passava com o Sr. Mariano... Perguntei ao mentor: que livro é esse? Ele disse: “Esse livro, minha irmãzinha, é o caderninho que o Tadeu pediu para você fazer”. Eu disse que não daria conta não. Ele falou: “Se você tiver boa vontade, perseverança, paciência, você vai conseguir”. Aí o Tadeu entrou pra fazer a palestra e eu desesperada para contar para ele, mas eu esperei todas as pessoas o abraçar, aí eu disse: Tadeu o livro chegou. Ele disse: “É ...” Ele já sabia. Pelo que soubemos, esse livro já estava pronto na espiritualidade há quatro anos aguardando que eu tomasse a atitude. Nada que está neste livro é meu, somos apenas um instrumento. Esse é o primeiro livro e foi com muita ajuda, eu não fiz sozinha. Eu tive muitos amigos, muitos companheiros, principalmente da Pátria Espiritual.

Folha: São mensagens de vários Espíritos?

Lúcia: São de Diversos Espíritos. Tem o irmão Afrânio, que se apresentou como um senhor de idade, irmã Angelina, uma senhora que lembra muito a irmã Dulce, Lilia Maria de Deus, é uma jovem enfermeira que trabalha no Hospital Esperança, da turma de Eurípedes Barsanulfo. Eu conversei, outro dia, com a dona Igorina e ela disse: “É possível que seja até gente muito próxima. Adolfo, médico e ele faz parte da corrente dos humildes do Dr. Bezerra de Menezes... Quando discutimos o livro eles nos disseram: “É pra levar alento aos corações sofridos”. Aí eu me lembrei muito de Chico, no primeiro livro dele quando ele disse que se uma pessoa for beneficiada, valeu toda a pena. Portanto, se alguém, em um momento de tristeza, abrir esse livro e se uma daquelas mensagens trouxer pra ele uma alegria, um momento de paz, pra mim valeu tudo a pena.

Folha: E a Casa do Caminho?

Lúcia: A Casa do Caminho é a minha paixão. O Tadeu é uma pessoa que eu admiro muito. Todos os direitos foram doados para a Casa do Caminho. Todas as casas espíritas precisam de ajuda. A minha visão foi aqui. Tudo justifica...



Tadeu e Lúcia

8º ENCONTRO ESPÍRITA DA AMIZADE CHICO XAVIER

Aconteceu dia 2 de julho, na Casa do Caminho, em Araxá, o 8º Encontro Espírita da Amizade Chico Xavier.

Esse ano o evento, que é coordenado pelo Conselho Regional Espírita Planalto, esteve sob a responsabilidade da Aliança Municipal Espírita de Araxá. O tema do encontro, “**Mediunidade e o sesquicentenário de O Livro dos Médiuns**”, foi trabalhado pelo médium e orador espírita Wagner Gomes da Paixão.

O público presente, nessa 8ª edição do Encontro, superou o número de 600 pessoas, que foi constituído por várias caravanas: São Gotardo, Pratinha, Ibiá, Tobati, Campos Altos, Perdizes, Uberlândia, Uberaba e São Paulo. Contou com a participação das quinze Casas Espíritas que compõem a Aliança Municipal Espírita de Araxá.

O evento foi transmitido, ao vivo, pela Web Rádio Fraternidade, “a emissora do bem na internet”.

O orador iniciou reverenciando Chico Xavier como “o missionário da mediunidade, abrindo caminhos de luz para todos os que sofrem”. Discorreu sobre a trajetória humana passado pela fase primitiva, discorrendo as questões mitológicas do livro Gênese, de Moisés, até a terceira revelação de Deus, a Doutrina Espírita. Chamou a atenção para a “mediunidade responsável e consciente nos seus aspectos morais definindo a ponte de luz entre o mundo dos imortais e

a nossa transitoriedade na Terra”.

Lembrou de Saulo de Tarso que se converteu ao cristianismo através de fenômenos mediúnicos.

Wagner Gomes da Paixão discorreu sobre “a fase de expiação e prova, que começou no mundo quando os capelinos chegaram aqui”.

O orador utilizou como referências, na sua explanação, as Obras Básicas de Allan Kardec e as psicografadas por Francisco Cândido Xavier, dos Espíritos Emmanuel e André Luiz. O expositor discorreu sobre a obsessão. Falou da importância de educar a personalidade do médium, para trabalhar educadamente a mediunidade, inclusive por meio de orientações dentro das Casas Espíritas. E ressaltou ainda, a necessidade do estudo constante, do conhecimento doutrinário. Explorou a vida de Kardec, as pesquisas da fenomenologia e sua dedicação à Doutrina. Alertou para que as pessoas não sejam idólatras, pois é preciso lembrar dos trabalhadores apenas pelos serviços prestados em prol do Movimento Espírita.

Fez uma reflexão quanto a educação dos filhos e a obsessão da substituição da presença com o presente, o dar as coisas pra fazer a vontade dos filhos.

Alertou a respeito da adoração, do ritual, que tem se infiltrado no Movimento Espírita de alguma forma.

Wagner respondeu as questões elaboradas pelo público presente.

As atividades terminaram no horário previsto e com gosto de quero mais. Nós agradecemos aos organizadores, pelo belo evento que tivemos, e ao amigo Wagner pela grande oportunidade que nos proporcionou. Em 2012, o 9º Encontro acontecerá em Perdizes.

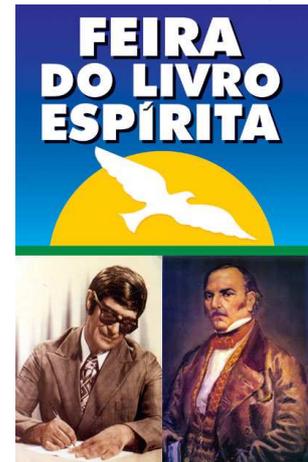
Até lá!



Wagner Gomes da Paixão

O Encontro Espírita da Amizade Chico Xavier marcou a abertura da 28ª Feira do Livro Espírita de Araxá, que esteve instalada, dia 2, na Casa do Caminho e de 3 a 9 de julho na Casa do Poeta. Este ano a FLE contou com quase 3.000 exemplares.

A Feira do Livro Espírita de Araxá é coordenada pela Aliança Municipal Espírita, com a responsabilidade do Departamento de Comunicação, que agradece a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a sua realização.



IV ENCONTRO NACIONAL DOS AMIGOS DE CHICO XAVIER E SUA OBRA

A Obra de Emmanuel

Acontecerá nos dias 10 e 11 de setembro, no Salão Topázio do MINAS-CENTRO, Belo Horizonte/MG, o quarto encontro nacional dos amigos de Chico Xavier e sua Obra.

Informações:

(31) 3517-1520 | (31) 3517-1573

Inscrição:

encontrodechico@gmail.com

Ficha de inscrição gratuita, porém obrigatória, disponível na Internet:

www.vinhadeluz.com.br>>Home>>Evento

Participação confirmada:

Richard Simonetti, Juselma Coelho, Geraldo Lemos Neto, Roberto Lucio Vieira de Souza e Carlos Antônio Baccelli.

Participação do Coral Vida e Luz



PROGRAMA ENTRE A TERRA E O CÉU

Aos domingos, às 8h, pelas ondas do rádio.

Rádio Imbiara de Araxá. 900KHz



Biblioteca “Irmã Inez”

Segundas, quartas e sextas das 18h30 às 19h30

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 - Centro - Araxá/MG